

Nomes da comissão, polêmica no Senado

BRASÍLIA — Preocupado com um novo ano de atraso das atividades parlamentares por causa da Comissão de Orçamento, o presidente do Senado, Mauro Benevides (PMDB-CE), resolveu lançar um ultimato aos líderes partidários: ou eles enviam até hoje pela manhã a relação dos parlamentares de seu partido que farão parte da comissão que vai elaborar a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) do orçamento de 1993 ou o próprio Benevides os nomeará.

Benevides quer evitar esse ano a polêmica em torno do orçamento que se verificou no ano passado, com a aprovação do projeto final feita de forma atabalhoada, sem que se tivesse pleno conhecimento do que se estava votando. Além do orçamento,

a comissão terá que apreciar o plano plurianual do governo, que já se encontra há 20 dias no Congresso.

— Se os líderes não me mandarem suas listas, usarei minha prerrogativa de presidente e nomearei eu mesmo a comissão — ameaçou Benevides.

— É um favor que ele me faz — brincou o líder do PFL na Câmara, Luís Eduardo Magalhães (BA). Na verdade, Luís Eduardo, assim como a maioria dos demais líderes, encontra dificuldades em contentar sua bancada com as nomeações para a comissão.

— Há uns 200 me pedindo para entrar na comissão, que só tem 120 membros, vinte apenas do PFL. É difícil fechar essa equação — explicou Luís Eduardo.